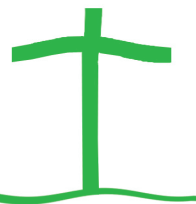


Povo de Deus

em São Paulo



5º DOMINGO DO
TEMPO COMUM

• SÃO PAULO • 8 DE FEVEREIRO DE 2015 • ANO 39 • LT.2 - Nº 14 • Verde • B



RITOS INICIAIS

1. ABERTURA SI 95(94)

(CD VI Fx1 HL3p.120)

Vão entrando e de joelhos * ao Senhor nós adoremos, * pois é ele o nosso criador, * nosso Deus, e somos dele.

1. Venham todos, com alegria, * aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, * proclamando seu louvor. * Ele é o Rei dos reis * e dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, * mar e terra ele formou. * De joelhos adoremos * este Deus que nos criou, * pois nós somos seu rebanho * e Ele é nosso Pastor.
3. Ninguém feche o coração, * escutemos sua voz. * Não sejamos tão ingratos, * tal e qual nossos avós. * Mereçamos o que Ele * tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai que nos acolhe * e a seu Filho Salvador. * Igualmente, demos glória * ao Espírito de Amor. * Hoje e sempre, eternamente, * cantaremos seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

“*Anim. Anunciar o Evangelho do amor em toda parte e libertar a todos do mal foi a missão de Jesus neste mundo. Prolongando na liturgia esse ministério de libertação, acolhamos em nossos dias a salvação que Deus continua a oferecer.*”

3. ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(*Momento de silêncio*)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vistes fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, Tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

P. Glória a Deus nas alturas, T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendi-

zemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5. ORAÇÃO

P. Oremos (*silêncio*): Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

“*Anim. Seguindo a atitude das multidões famintas de saúde e salvação, ouçamos as leituras com todo o coração.*”

6. PRIMEIRA LEITURA (Jó 7,1-4.6-7)

Leitura do Livro de Jó

Jó disse: ¹“Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? ²Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, ³assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento. ⁴Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até o anoitecer. ⁶Meus dias correm

mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. ⁷Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade!” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL 146(147)

CANTANDO SALMOS E ACLAMAÇÕES, P. 137

Louvai a Deus, * porque ele é bom * e conforta os corações.

1. Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom, * cantai ao nosso Deus, porque é suave: * ele é digno de louvor, ele o merece! * O Senhor reconstruiu Jerusalém * e os dispersos de Israel juntou de novo!
2. Ele conforta os corações despedaçados, * ele enfaixa suas feridas e as cura; * fixa o número de todas as estrelas, * e chama a cada uma por seu nome.
3. É grande e onipotente o nosso Deus, * seu saber não tem medida nem limites. * O senhor Deus é o amparo dos humildes, * mas dobra até o chão os que são ímpios.

8. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 9,16-19.22-23)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ¹⁶Pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho! ¹⁷Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. ¹⁸Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá. ¹⁹Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. ²²Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. ²³Por causa do evan-

gelho eu faço tudo, para ter parte nele.- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mt 8,17)

Cantando salmos e aclamações, p. 137

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

O Cristo tomou sobre si nossas dores, carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

10. EVANGELHO (Mc 1,29-39)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁹Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. ³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. ³¹E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. ³²À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. ³³A cidade inteira se reuniu em frente da casa. ³⁴Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. ³⁵De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. ³⁶Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. ³⁷Quando o encontraram, disseram: “Todos estão te procurando”. ³⁸Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”. ³⁹E andava por toda a Galiléia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**

Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus Pai nossas preces, para que, libertados do mal, nos coloquemos, sempre mais, a serviço do amor e da justiça. Rezemos:

T. Libertai-nos de todo mal e opressão.

1. À Igreja concedei liberdade e alegria de ser sinal da vossa presença no mundo.
2. Aos que não têm amor, concedei a cura de suas feridas.
3. Aos que lutam pelos mais pobres inspirai coragem e determinação.
4. Aos possuídos pelo mal, dai esperança de salvação.
5. Aos que não conseguem crer, socorrei com o dom da fé.
6. Com os que não têm a quem recorrer, fazei-nos solidários.

(Outras preces da Comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

CD Liturgia VI, Fx 4

De mãos estendidas, ofertamos, o que de graça recebemos. (bis)

1. A natureza tão bela, * que é louvor, que é serviço. * O sol que ilumina as trevas, * transformando-as em luz. * O dia que nos traz o pão, * e a noite que nos dá repouso. * Ofertemos ao Senhor, * o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira * ofertamos ao Senhor, * como prova de amizade, * como prova de amor. * Com o vinho e com o pão, * ofertemos ao Senhor * nossa vida toda inteira, * o louvor da criação.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. dos Domingos do Tc, I)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17. RITO DA COMUNHÃO

P. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso ...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DE COMUNHÃO

SI 34(33) (CD LITURGIA VI, Fx 7)

Levavam a Jesus * as pessoas doentes * curava Jesus * os males da gente (bis)

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor * e a seu nome fazer louvação. * Procurei o Senhor, me atendeu, * me livrou de uma grande aflição.
2. Olhem todos pra ele e se alegrem, * todo tempo sua boca sorria! * Este pobre gritou e ele ouviu, * fiquei livre de minha agonia.
3. Acampou na batalha seu anjo, * defendendo seu povo e o livrando. * Provem todos, pra ver como é bom * o Senhor que nos vai abrigando.
4. Santos todos, adorem o Senhor, * aos que o amam, nenhum mal assalta. * Quem é rico, empobrece e tem fome, * mas, a quem busca a Deus, nada falta.
5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, * pra aprender o temor do Senhor. * Qual o homem que ama sua vida, * e a seus dias quer dar mais valor?
6. Tua língua preserva do mal * e não deixes tua boca mentir. * Ama o bem e detesta a maldade, * vem a paz procurar e seguir!
7. Sobre o justo o Senhor olha sempre, * seu ouvido se põe a escutar. * Que teus olhos se afastem dos maus, * pois, ninguém deles vai se lembrar.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice;

fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

TEMPO COMUM, V

22. CANTO FINAL

(CANTOS E ORAÇÕES Nº1396)

1. Livre ser tu queres, * ver a luz da alvorada? * Novos horizontes * descobrir no amanhecer? * Por ninguém esperes * na aventura de voar! * Liberdade, sim, * é a razão que, enfim, faz o teu viver **Só a ave solitária * voa, alcança o infinito, * mergulhando no eterno, * toma a cor e a luz do céu. * Da quietude necessária * nasce o canto mais bonito! * E por isso, não, não te prendas, não, * no teu voo para Deus!**

Músicas: CD LITURGIA IX, VI(Tempo Comum - B) - CO Cantos e Orações • Hinário Litúrgico III CNBB-Cantando Salmos e Aclamações

LEITURAS DA SEMANA:

2ª: Gn 1, 1-19; Sl 103 (104), 1-2a. 5-6. 10 e 12. 24.35c (Rf. 31b); Mc 6, 53-56/ 3ª: Gn 1, 20-2, 4a; Sl 8, 4-5. 6-7. 8-9 (Rf. 2a); Mc 7, 1-13/ 4ª: Gn 2, 4b-9.15-17; Sl 103 (104), 1-2a. 27-28. 29bc-30 (Rf. 1a); Mc 7, 14-23/ 5ª: Gn 2, 18-25; Sl 127 (128), 1-2. 3. 4-5 (Rf. cf. 1a); Mc 7, 24-30/ 6ª: Gn 3, 1-8; Sl 31 (32), 1-2. 5. 6. 7 (Rf. 1a); Mc 7, 31-37 **Sáb.-:** Gn 3, 9-24; Sl 89 (90), 2. 3-4. 5-6. 12-13 (Rf. 1); Mc 8, 1-10/ 15/02 6ª DTC. Lv 13,1-2.44-46; ou a escolha 2Reis 5,9-14; Sl 31(32),1-2.5.11 (Rf. 7); 1Cor 10,31-11,1; Mc 1,40-45 (Cura de um leproso)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3724 / 3718

- Redator: Pe. Valeriano dos Santos Costa
- Administração: Maria das Graças (Cássia).
- Diagramador: Eduardo Cruz - r. 3722
- Ilustrador: Marco Funchal 5071-3808
- Assinaturas: Luana Oliveira r.3718
- povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br
- Site: www.arquidiocesadesaopaulo.org.br
- Impressão: Atlântica

O SÃO PAULO

Jornal da Arquidiocese de São Paulo

Impresso: semanalmente - na Internet: atualizado diariamente.

site: www.arquidiocesadesaopaulo.org.br